



Celebrando

Do coração centenário nasce a memória agradecida / Igreja da Glória 1924 - 2024

Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo

Hoje nasceu o Salvador

Uma luz brilhou para os que andavam nas trevas. De Belém ressoa em toda a terra o cântico dos Anjos: "Glória a Deus nas alturas". Na gruta de Belém não há portas ou janelas. Todos podem a ela se aproximar, e ver no presépio um menino frágil, envolto em faixas, o Filho de Deus, o Verbo eterno, nascido de Maria. Rejubila-se a humanidade inteira, rejubilam-se os pobres, pois nessa noite o Céu abraça a Terra, e o Amor, na forma de uma criança, vem para o meio de nós. Bendito seja o Pai, que nos amou em seu Filho Jesus, nascido de Maria.

Ritos Iniciais



1. ENTRADA

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos. Oh! Vinde! Oh! Vinde até Belém. Vede nascido, vosso rei eterno.

Oh! Vinde adoremos, Oh! Vinde adoremos, Oh! Vinde adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores deixam seu rebanho e alegres acorrem ao rei do céu. Nós, igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível de eterna grandeza, sob véus de humildade, podemos ver. Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, repousando em palhas. O nosso afeto lhe vamos dar. Tanto amou-nos! Quem não há de amá-lo?

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass: Amém.

P. Que o amor do Pai, a graça e a paz do Filho, nascido em Belém, e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco. .

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.



3. PROCLAMAÇÃO DAS KALENDAS

Na sétima lua do ano judaico, aos 25 de dezembro do calendário romano, transcorridos muitos séculos desde que Deus criou o mundo e fez o homem à sua imagem;

- depois de séculos de ter cessado o dilúvio, quando o Altíssimo fez resplandecer o arco-íris, sinal de aliança e de paz;

- vinte e um séculos depois do nascimento de Abraão, nosso pai;

- treze séculos depois da saída de Israel do Egito sob a guia de Moisés;

- na septuagésima quinta semana da profecia de Daniel;

- na nonagésima quarta Olimpíada de Atenas;

- no ano 752 da fundação de Roma;

- no ano 538 do edito de Ciro, autorizando a volta do exílio e a reconstrução de Jerusalém;

- no quadragésimo segundo ano do império de César Otaviano Augusto, enquanto reinava a paz sobre a terra, na sexta idade do mundo. Jesus Cristo, Deus eterno e Filho do eterno Pai, querendo santificar o mundo com a sua vinda, foi concebido por obra do Espírito Santo e se fez homem; transcorridos nove meses, nasceu da Virgem Maria, em Belém de Judá. Eis o Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo a natureza humana. Venham, adoremos o Salvador! Ele é o Emanuel, Deus conosco!

- no ano 752 da fundação de Roma;

- no ano 538 do edito de Ciro, autorizando a volta do exílio e a reconstrução de Jerusalém;

- no quadragésimo segundo ano do império de César Otaviano Augusto, enquanto reinava a paz sobre a terra, na sexta idade do mundo. Jesus Cristo, Deus eterno e Filho do eterno Pai, querendo santificar o mundo com a sua vinda, foi concebido por obra do Espírito Santo e se fez homem; transcorridos nove meses, nasceu da Virgem Maria, em Belém de Judá. Eis o Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo a natureza humana. Venham, adoremos o Salvador! Ele é o Emanuel, Deus conosco!

4. ATO PENITENCIAL

P. Senhor Deus, nesta noite de paz e de esperança, Vós nos mostrais que sois Pai

e desejais um mundo sem guerra, ódio ou divisão. Dai-nos vossa misericórdia. **(silêncio)**

P. Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende compaixão de nós.

P. Cristo, Filho do homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

Ass: Cristo, tende misericórdia de nós.

P. Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass: Amém.

5. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus! Paz na terra a seus amados. A vós louvam, Rei celeste, os que foram libertados.

Gloria in excelsis Deo! (2x)

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos. Damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai. Vós, de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai.

4. Vós, que estais junto do Pai, como nos-

so Intercessor. Acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor. Com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor.

6. ORAÇÃO

P. OREMOS (silêncio): Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite santíssima com a claridade da verdadeira luz, concedei que, tendo conhecido na terra este mistério, possamos também participar da sua glória no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass: Amém.**

Liturgia da Palavra



O Filho de Deus, Jesus Cristo, nasce em Belém de Judá. Seu nome é causa de salvação para todos os que n'Ele confiam. Somente n'Ele alcançaremos a glorificação final de nossa vida.

7. PRIMEIRA LEITURA

(Is 9, 1-6)

Leitura do Livro do profeta Isaías:

O povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. Fizeste crescer a alegria e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença, como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. Pois o jugo que oprimia o povo, — a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais — Tu os abateste como na jornada de Madiã. Botas de tropa de assalto, trajes manchados de sangue, tudo será queimado e devorado pelas chamas.

Porque nasceu para nós um menino, fomos dado um filho; Ele traz aos ombros a marca da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai dos tempos futuros, Príncipe da paz.

Grande será o seu reino e a paz não há de ter fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reinado, que Ele irá consolidar e confirmar em justiça e santidade, a partir de agora e para todo o sempre. O amor zeloso do Senhor dos exércitos há de realizar essas coisas.

- Palavra do Senhor.

Ass: Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 95)

Ass: Hoje nasceu para nós o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

— Cantai ao Senhor Deus um canto novo, cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! Cantai e bendizeis seu santo nome!

— Dia após dia anunciai sua salvação, manifestai a sua glória entre as nações, e entre os povos do universo seus prodígios!

— O céu se rejubile e exulte a terra, aplauda o mar com o que vive em suas águas; os campos com seus frutos rejubilem e exultem as florestas e as matas.

— Na presença do Senhor, pois Ele vem, porque vem para julgar a terra inteira. Governará o mundo com justiça, e os povos julgará com lealdade.

9. SEGUNDA LEITURA

(Tt 2, 11-14)

Leitura da Carta de São Paulo a Tito:

Caríssimo: A graça de Deus se manifestou trazendo salvação para todos os homens. Ela nos ensina a abandonar a impiedade e as paixões mundanas e a viver neste mundo com equilíbrio, justiça e piedade, aguardando a feliz esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. Ele se entregou por nós, para nos resgatar de toda maldade e purificar para si um povo que lhe pertença e que se dedique a praticar o bem.

- Palavra do Senhor.

Ass: Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

1. Nas terras do Oriente, surgiu dos céus uma luz, que vem brilhar sobre o mundo e para Deus nos conduz. (bis)

Nasceu Jesus Salvador! Aleluia, Aleluia! É Ele o Cristo Senhor! Aleluia, Aleluia!

2. Nasceu-nos hoje um menino, um Filho que nos foi dado. É grande e tão pequenino, Deus forte é Ele chamado. (bis)

3. Cantai com muita alegria, que grande amor Deus nos tem! Pequeno, pobre, escondido, nasceu por nós em Belém. (bis)

11. EVANGELHO (Lc 2, 1-14)

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo † Lucas.

Ass: Glória a Vós, Senhor.

Aconteceu que, naqueles dias, César Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento de toda a terra. Este primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. Todos iam registrar-se cada um na sua cidade natal.

Por ser da família e descendência de

Davi, José subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, até a cidade de Davi, chamada Belém, na Judeia, para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida.

Enquanto estavam em Belém, completaram-se os dias para o parto, e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria.

Naquela região havia pastores que pastavam a noite nos campos, tomando conta do seu rebanho. Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. O anjo, porém, disse aos pastores: "Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor. Isto vos servirá de sinal: encontrareis um recém-nascido envolvido em faixas e deitado numa manjedoura".

E, de repente, juntou-se ao anjo uma multidão da corte celeste. Cantavam louvores a Deus, dizendo: "Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por Ele amados".

- Palavra da Salvação.

Ass: Glória a Vós, Senhor.

12. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Niceno-Constantinopolitano)

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, **de todas as coisas visíveis e invisíveis.** / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, **nascido do Pai antes de todos os séculos;** / Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, **gerado não criado,** / **consubstancial ao Pai.** Por Ele todas as coisas foram feitas. / **E, por nós, homens, e para a nossa salvação, desceu dos céus (todos se ajoelham)** e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. **(todos se levantam)** / **Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado.** / Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras; / **e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai.** / E de novo há de vir, em sua glória, **para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim.** Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida, / e procede do Pai e do Filho; / **e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado;** / **Ele que falou pelos profetas.** / Creio na Igreja una, santa, católica e apostólica. / **Professo um só batismo para remissão dos pecados.** / E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. **Amém.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Na alegria e na paz desta noite santa do Natal do Senhor, agradecemos ao Pai que nos deu seu Filho amado, e digamos confiantes:

Ass: Emanuel, Deus Conosco, iluminaí nossa vida!

1. OBRIGADO, Senhor, por vossa Santa Igreja, pelo Papa, bispos e todos os ministros, que eles sejam sinais de vosso Reino no meio da humanidade.

2. OBRIGADO pelos cristãos leigos, trabalhadores incansáveis, testemunhas de vosso Reino e que vivem com alegria o sacerdócio batismal.

3. OBRIGADO pelas pessoas generosas que sabem compreender a dor alheia e se fazem solidárias com os excluídos e abandonados.

4. OBRIGADO, Senhor, pois no Natal de Jesus nos revelastes vosso amor eterno, vosso Filho, e n'Ele firmamos nossa fé e nossa vida para alcançarmos a salvação.

P. Senhor Deus, aceitai nossos agradecimentos, por meio de vosso Filho, nascido de Maria, neste dia em que nos alegramos com seu Natal. Ele que convosco vive e reina para sempre. **Ass: Amém.**

Liturgia Eucarística



14. CANTO DAS OFERTAS

Belém é aqui, aqui é Natal! (bis)

1. Belém é aqui, aqui onde estou. Na casa vizinha mora o Salvador.

2. Belém é aqui, se habita o amor, se não se recusa no outro o Senhor.

3. Belém é aqui, se existe calor na luta dos homens, combatendo a dor.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai-todo Poderoso.

Ass: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória de seu nome, para nosso bem e de toda santa Igreja!

P. Senhor, seja do vosso agrado a oferenda da festa de hoje e, por este admirável intercâmbio, dai-nos participar da divindade do vosso Filho que elevou à comunhão convosco a nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém.**

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(*Prefácio pág. 455, Missal, pág. 523*)

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

Ass: O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass: É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. No mistério da encarnação de vosso Filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E, reconhecendo a Jesus como Deus visível a nossos olhos, aprendemos a amar n'Ele a divindade que não vemos. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Ass: Santo, Santo, Santo...

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com o vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

Ass: Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

Ass: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a noite santíssima em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos cessar a vossa proteção.

Ass: Em comunhão com os vossos Santos vos louvamos!

P. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas, recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

Ass: Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai, todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,

QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

P. Do mesmo modo, ao fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É

O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE

DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,

QUE SERÁ DERRAMADO

POR VÓS E POR TODOS

PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

P. Mistério da fé!

Ass: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

Ass: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar, pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

Ass: O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e

filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

Ass: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar e santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

P. POR CRISTO, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos. **Ass: Amém!**

Rito da Comunhão



17. CANTO DA COMUNHÃO I

No presépio pequenino, Deus é hoje nosso irmão. E nos dá seu corpo e sangue nesta Santa Comunhão!

1. Para os homens que andavam nas trevas lá do céu resplandece uma luz. Hoje Deus visitou nossa terra e nos deu o seu Filho Jesus.

2. Duma flor germinada na terra, fecundada por sopro de Deus. Hoje um novo começo desponta, e se abraçam a terra e os céus.

3. Boas novas de grande alegria, mensageiros do céu vêm cantar, e aos pastores um anjo anuncia: "Deus nasceu em Belém de Judá".

4. Para nós nasceu hoje um menino, do seu povo. Ele é Salvador. Glória a Deus no mais alto dos céus, paz aos homens aos quais tanto amou.

5. Para os pobres e fracos da terra, em Belém nasceu hoje um irmão, Ele humilha os soberbos e fortes e se faz dos pequenos o pão.

6. Poderosos e grandes da terra nem souberam da grande alegria, mas pastores e pobres vieram adorar o Senhor com Maria.

7. Hoje o mundo é de novo criado, e a glória se espalha na terra. Como irmãos, homens todos, uni-vos, destruí vossas armas de guerra.

8. Como irmãos, homens todos, uni-

-vos, reparti vossos bens justamente, dai as mãos, construí mundo novo, porque Deus visitou sua gente.

17. CANTO DA COMUNHÃO II

1. Nós somos pastores e vamos adorar o Deus feito homem que é Pão neste altar!

Jesus vem nascer em cada cristão. Jesus vem trazer a paz e a união!

2. Estamos sedentos de fraternidade, ouvidos atentos à voz da verdade.

3. No humilde presépio, o céu encontramos, Jesus e Maria, a quem nós amamos.

4. Alguém tão zeloso, um homem de fé, nós só encontramos no amigo José.

5. E nós comungamos, queremos dizer, que em nossa pessoa, Jesus vai nascer.

6. A Igreja, com cantos, celebra unida. Momentos felizes, a festa da vida!

18. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. OREMOS (*silêncio*): Senhor nosso Deus, ao celebrarmos com alegria o Natal do nosso Redentor, dai-nos alcançar por uma vida santa seu eterno convívio. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass: Amém.

Ritos Finais



19. BÊNÇÃO SOLENE (MR pág. 127)

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós!

P. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz esta noite santíssima, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes.

Ass: Amém.

P. Aquele que anunciou aos pastores, pelo Anjo, a grande alegria do nascimento do Salvador, faça transbordar de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do Evangelho. **Ass: Amém.**

P. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e vos torne participantes da Igreja celeste. **Ass: Amém.**

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e † Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **Ass: Amém.**

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **Ass: Graças a Deus.**

20. TRANSLADO AO PRESÉPIO DO MENINO JESUS

1. Eis que lá das estrelas, ó Rei celeste, tu vens nascer na gruta num frio agreste. Ó menino, meu divino, eu te vejo aqui tremer! Ó Deus amado, oh! Quanto te custou ter-me amado!

2. Eis faltam ao Senhor, Deus das alturas, os panos e o calor das criaturas. Meu divino, pequenino, tal pobreza, grande assim, mais me entenece; se penso que é o amor que te empobrece.

3. Gozando lá no céu toda ventura, tu sofres nessas palhas tantas agruras. Doce eleito de meu peito, onde vais em teu amor? Jesus, eu penso: por que sofrer assim! Amor imenso!

4. Mas se é tua vontade sofrer tanto, por que chorar assim sentido pranto? Terno esposo, Deus ditoso, meu Jesus, compreendo, sim, Senhor querido: Tu choras, não de dor, de amor ferido!

5. Tu choras porque sabe o meu pecado: depois de tanto amor não ser amado. Ó eleito de meu peito, se o passado foi assim, eu só reclamo que tu não chores mais porque já te amo!

6. E quando estás assim adormecido, teu coração não dorme, enternecido! Deus amado, imaculado! Em que pensas Tu então? "penso na morte, que hei de sofrer por ti, que amor tão forte!

7. Morrer por mim, meu Deus, é teu anseio! E que outro amor hei de eu trazer no seio? Ó Maria, minha guia: se não sei amar Jesus, a ti eu chamo, amá-lo vem por mim, que pouco o amo...



"SIM, MEU JESUS, VINDE NASCER PELA VOSSA GRAÇA EM MEU POBRE CORAÇÃO! EU NÃO ME ANIMARIA A PEDIR-VOS ESTA GRAÇA, SE NÃO SOUBESSE QUE VÓS MESMO ME INSPIRAIS O PENSAMENTO DE VO-LA PEDIR. AMO-VOS, MEU DEUS, FEITO MENINO POR MEU AMOR. AH, NÃO PERMITAIS QUE EU VOS DEIXE DE AMAR."

Santo Afonso Maria de Ligório

Feliz Natal e um abençoado 2024!

